

VIABILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM REDE SOCIAL *INSTAGRAM* "GURIAS EXPLICAM" : RELATO DE EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO: A sexualidade feminina tem sido mal compreendida e estigmatizada, comprometendo a saúde sexual das mulheres. Isso é indicado por estudos epidemiológicos que evidenciam a prevalência de 30-40% de Transtorno Orgásmico na população feminina brasileira com menos de 25 anos, acusando, assim, a negligência estrutural com o prazer feminino. A educação sexual, por sua vez, é uma ferramenta necessária para prevenção de exposição a riscos e construção de autoconhecimento, ou seja: até mesmo, para quebra de atuais paradigmas. Tal processo requer estratégias para promoção de conhecimento, em que o ciberespaço tem sido utilizado para divulgar informações e articular reflexões, mostrando-se como um importante aliado na defesa da saúde sexual.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Foram utilizadas redes sociais como tecnologia socioeducativa, por meio da mídia *Instagram*, voltada para o público majoritariamente feminino entre 18-24 anos, com o intuito de viabilizar o acesso à educação sexual. As ações foram realizadas por um grupo de profissionais e acadêmicas da área da Saúde e da Educação, resultando na realização de 47 publicações, abordando desde violência e desigualdade de gênero até prazer feminino. As ações incluíram pesquisa bibliográfica, para embasar a elaboração do material divulgado, e desenvolvimento de textos e figuras didáticas.

DISCUSSÃO: Percebeu-se uma boa interação com o público, evidenciado por cerca de 400 visitas ao perfil semanalmente e um alcance de 2000 pessoas por publicação. Vale salientar que essas seguidoras puderam expor suas opiniões e sugerir temas a serem abordados.

CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que a construção de uma rede social socioeducativa configura-se como importante ferramenta de engajamento e de promoção de Saúde Sexual, tendo em vista que abrange diversos assuntos sobre sexualidade, possibilitando o fomento do debate. É fundamental, então, tratar o tema de maneira transversal e multidisciplinar, adequando-se à faixa etária.

Palavras-chave: sexualidade; educação sexual; Internet.